

No Senado, encanador ganha NCZ\$ 3,8 mil

O caso das professoras de São José do Egito é diametralmente oposto ao dos funcionários do Senado, que em geral recebem salários muito acima da média paga pelo mercado. Para se ter uma idéia, basta examinar a folha salarial do Centro Gráfico (Cegraf) da instituição. Lá, um simples operador de acabamento ganha nada me-

nos de NCZ\$ 4,6 mil — mais de 15 vezes o que, em média, receberia em outro local (NCZ\$ 300).

Um bombeiro hidráulico, por sua vez, recebe NCZ\$ 3,8 mil para fazer um serviço idêntico ao de qualquer outro profissional do gênero. Ou seja: trocar carrapetas, desentupir pias ou, quando muito, examinar

vazamentos. O Cegraf tem cerca de 1,3 mil funcionários — todos ganhando salários muito acima dos pagos pelo mercado. Os desmandos no órgão começaram a chamar a atenção da opinião pública em 1984, quando o então Presidente do Senador, Moacyr Dalla, contratou 774 pessoas, dobrando o efetivo, sem concurso público.